



6 DE FEVEREIRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Velha Botão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
Composto e impresso na Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 73

## A PESCA FURTIVA

Será possível attenuar as causas do nocivo despovoamento dos nossos rios, fazendo renascer n'elles a sua antiga riqueza? Certamente não basta só repovoal-os, segundo os methodos preconizados pela sciencia; é necessario, antes de tudo, reprimir a pesca furtiva, o emprego de explosivos e de certas drogas, que destróem o peixe e não o deixam multiplicar-se.

Temos leis mais que suficientes para essa repressão e que restringiriam consideravelmente as divagações dos pescadores furtivos, se a vigilancia e a fiscalisação dos nossos rios não fossem simplesmente uma cousa illusoria.

Não temos como em França, agentes especiaes encarregados da policia da pesca e os quaes representam um papel importante em tudo quanto seja contravenção as

leis que regulamentam o funcionamento da pesca. Além d'estes agentes especiaes, dão um contingente precioso, sobretudo no tempo da desova, a gendarmeria, os guardas-florestaes, tendo sido estabelecidas rondas nocturnas de utilidade incontestavel e que muito contribuem para conter os estragos ocasionados pelos pescadores clandestinos.

Entre nós não ha nada d'isso; existe muita cousa, mas em papel. A consequencia é vêr pullular por toda a parte o exercicio furtivo da pesca, especialmente nos pequenos rios interiores, onde não chega a acção da autoridade. Não é de estranhar, portanto que, apesar das providencias tomadas no sentido de repovoar os nossos rios, esse repovoamento se torne difficil em consequencia da falta de uma boa fiscalisação e vigilancia.

Em França, — citêmos mais uma vez essa nação, já que assim é necessario,—além das penas a que estão sujeitos os contraventores das leis da pesca, pretende-se a affixação das sentenças condemnatorias nos es-

tabelecimentos apanhados em flagrante delicto de venda de peixe em tempo defeso e além d'isso que seja mais severa a pena para os que matam o peixe por meio de explosivos, veneno ou drogas inebriantes. Não pretendem só que se imponha uma multa, querem tambem a prisão.

Effectivamente, sem a severidade das penas e sem uma rigorosa fiscalisação e vigilancia, tornar-se-hão impossiveis todas as providencias para que os rios sejam um manancial de riqueza e não simples propriedade dos que se julgam com permissoes para não respeitar nem leis nem regulamentos.

### Adubação da Oliveira

E' facto incontestavel que as simples lavouras dos olivais, beneficiam consideravelmente o desenvolvimento do arvoredo e a sua produção.

Ha quem veja vantagem do simples emprego do *superphosphato de cal* na cultura de cereaes em olivais.

Os factos porem que se estão recolhendo de adubações em devida forma são de veras eloquentes.

Na Bairrada em 1906, das oliveiras adubadas com *sulfato d'ammonio* e *superphosphato de cal*,

colhiamos, de azeitona, o dobro do peso da que era produzida pelas oliveiras não adubadas

Com o emprego da mesma dose de *sulfato d'ammonio* e *superphosphato de cal* por *sulfato de potassio* o resultado ainda era superior ao anterior.

A produção das arvores em que se empregou a *adubação completa*, quer dizer reunidos o *sulfato d'ammonio*, *superphosphato de cal* e *sulfato de potassio* o augmento foi extraordinariamente grande, porque se nos outros as diferenças, para mais foram de 6 e 7 kilos, com a adubação completa essa diferença elevou se quasi a 10.

Mas tudo isto é nada com o que se colheu ultimamente, em 1907, no concelho de Serpa, em terra *argilo-calcareas*.

Na variedade *Verdeal* as arvores não adubadas produziram em medida 44 kilos d'azeitona, e n'aquellas em que se empregou o *adubo completo* harmonico com a natureza da terra, 102 kilos ou seja a mais de 58 kilos de azeitona por arvore.

Calculando o valor do kilo d'azeitona a 25 reis, preço inferior ao que regulava na localidade, um tal acrescimo corresponde a 1\$450 reis por arvore e, como o custo d'adubação por arvore não chegou a 450 reis, pode ter-se como certo e pelo seguro um valor liquido effectivo de mais de 1\$000 reis por arvore.

Estes factos são positivos garantidos.

O indispensavel é apropriar a adubação á natureza do terreno e

fazer essa adubação na quantidade precisa para assegurar resultados d'esta ordem.

Os adubos com que se conseguiram estes esplendidos resultados foram fornecidos pela casa O. Herold & C.ª, 14, R. da Prata—Lisboa, sob a indicação do agronomo consultor da mesma casa.

### Pedido justo

A' Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.

### Auspicioso enlace

Consociou-se na ultima quinta-feira, na freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, a ex.ª snr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Sottomaior d'Abreu Gouveia, filha da ex.ª snr.ª D. Ignacia da Cunha Sottomaior d'Abreu e Gouveia, já fallecida e do ex.º snr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, do illustre solar de Be-

## FOLHETIM

### JANEIRO

Batem leve, levemente,  
Como quem chama por mim...  
Será chuva? Será gente?  
Gente não é certamente  
E a chuva não bate assim...

E' talvez a ventania;  
Mas ha pouco, ha pouquinho  
Nem uma agulha bolia  
Na quieta melancholia  
Dos piheiros do caminho...

Quem bate assim levemente  
Com tão estranha leveza  
Que mal se ouve, mal se sente?  
Nem é chuva, nem é gente,  
Nem é vente com certeza.

Fui ver. A neve cahia  
Do azul ciuzento de ceu  
Branca e leve, branca e fria...  
Ha quanto tempo a não via!  
E que saudades, Deus meu!

Olho-a atravez da vidraça.  
Poz tudo da côr do linho.  
Passa gente e quando passa  
Os passos imprime e traça  
Na braucara do caminho...

Fico olhando esses signaes  
Da pobre gente que avança,  
E noto, por entre os mais  
Os traços miniaturaes  
D'uns pezitos de creança...

E descalcinhos, doridos:  
A neve deixa inda vellos  
Primeiro bem defenidos,  
—Depois em sulcos compridos  
Porque não podia erguer-op!..

Que quem já é peccador  
Sófra tormentos emfim!  
Mas as creanças, Senhor,  
Porque lhes daes tanta dôr?!...  
Porque padecem assim?!..

E uma infinita tristeza,  
Uma funda turbacão  
Entra em mim, fica a mim preza  
Cae neve na natureza...  
—E cae no meu coração.

Augusto Gil.

### INGRATIDÃO

Era uma vez um moleiro  
Que estava no seu móinho...

Começando seu caminho,  
Vinha na serra Jeneiro

Com longo acompanhamento  
De sombras, de neve e vento,  
Para honrar (se bem me lembro)  
Despedidas, bota-fôra  
Do velho e pobre Dezembro.

Inda estavam,—a tal hora!  
Ao borralho da lareira  
Moleiro a mais a moleira  
Depois de bem consoados,  
Bem fartos e regalados...  
Que minguas, lá no casal,  
Fome ou sede, não havia:  
Pois segundo se dizia  
O moleiro, como tal,  
Mettia a mão na maquia...

Mas, n'isto, ouviram—truz! truz!  
Bater á porta

—Jesus!  
Quem será?... Quem é?!—

Responde,  
Fôra, uma voz arrastada:

—«Alguem que pede pousada,  
E uns restos de lume aonde  
Se possa ainda aquecer...»—

Torna, soberbo, o moleiro:

—«Andar! andar! caminheiro,  
Esmola?... Não pode ser!»

Diz a voz:

—«Não me conhecees,  
De certo! Se conhecesses...  
Sou o Anno Velho: Eu sou  
Quem para ti foi tão bom  
Que tudo o que te fartou  
Por minha graça e meu dom  
O lograste, dia a dia;  
Alvo pão que tu comeste;  
Dooe vinho que bebe-te;  
O azeite que te alumia;  
Sol que seccou tua lenha...  
Pois ha ingrato no mundo  
Que negue pão de um segundo  
A quem um anno o mantinha?!»

Volta o moleiro:

—«O paspalho  
Do velho! Pois não se atreve?...  
Faz lá a cama na neve,  
Que ha de ser bom agazalho!  
De que me serves, agora  
Que já vaes de pés á cova?  
O Anno Novo, sim! E' nova  
Amizade, nova vinha:  
E' taleiga venerada  
De respeito e valimento,  
Pois me dará da farinha...»—

Ora, foi neste momento  
Que o Anno Novo chegou;  
Vae, ouviu tudo, e pensou:

—«Olha o coração ruim!  
Alma damnada! O mofino  
De aqui a um anno p'lo visto,

Fazia-me o mesmo a mim...  
Espera que eu já te ensino:  
Has de pagal-as!»—

E nisto,  
Põe-se a chover! a chover!  
Começa o rio a crescer;  
A cre-er de tal feito,  
Que logo ao moinho, o rio  
Levou o rodizio e a mó!

E não ficou aqui só  
O castigo:

Desde então,  
Tanto lhe correu avesso  
Anno de tão mau comêço:  
Que no moinho (de nome  
«Moinho da Ingratidão»)  
O moleiro soberbo  
Acabou, morrendo á fome...

Antonio Correia d'Oliveira

ALMANACH  
ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO  
A 360 RS.  
A' venda na Livraria  
e Papelaria Espozendense  
Rua Direita  
ESPOZENDE

linha, com o digno capitão d'artilharia 5, ex.<sup>mo</sup> snr. Jayme de Sousa Tudela Napoles, filho do ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Miguel de Sousa Tudela Napoles e da ex.<sup>ma</sup> D. Maria da Conceição de Bandeira, de Fondela.

Paraninfaram, por parte da noiva, seu pae e sua ex.<sup>ma</sup> irmã D. Maria Candida da Cunha Sotomaior d'Abreu Gouveia, e por parte do noivo seus ex.<sup>mos</sup> irmãos D. Maria Luiza de Sousa Tudela d'Almeida Vianna e Henrique de Sousa Tudela.

A cerimonia, que se realisou ás 12 horas do dia, no oratorio do sollar de Belinho, apenas assistiram pessoas de familia dos noivos.

Os noivos depois de passar alguns dias na sua quinta da freguezia do Neiva, partem para a capital onde tencionam demorar-se algum tempo.

### Attentado contra a familia real — Morte de El-Rei e do Principe Real — Proclamação d'El-Rei D. Manuel.

Os jornaes da capital relatam o facto da seguinte forma:

Estava no ultimo sabbado annunciada, para as quatro horas e um quarto da tarde, a chegada a Lisboa de Suas Magestades e de Sua Alteza Real. Entretanto, o comboio express. veio atrasado. E assim foi que o vapor «D. Luiz», em que a familia real fez a travessia do Barreiro para o Terreiro do Paço, só atracou á ponte do Sul e Sueste depois das cinco horas. Ali guardavam a chegada da familia real os membros do governos, os dignatarios da Corte e alguns officiaes. El-Rei demorou-se a conversar, durante alguns minutos, com o presidente do concelho e com outros ministros.

Em seguida saiu da estação, dirigindo-se para as carruagens que aguardavam os viajantes em frente do torreão do ministerio da guerra.

Na primeira carruagem tomaram logares El-Rei, a Rainha e o Principe Real, na segunda o Senhor Infante D. Manuel e os outros dignatarios do serviço.

O cortejo poz em marcha, em direcção ao Paço das Necessidades, indo a primeira carruagem muito distanciada da segunda. Ao passar em frente do ministerio da fazenda, um homem de barba preta, cuja identidade ainda é desconhecida, tirou de baixo do casaco uma carabina, desfechando um tiro sobre El-Rei. O Senhor D. Carlos, atingido pela bala, tombou sobre a direita.

Sua Magestade a Rainha quiz amparar seu marido.

Entretanto; outros homens dispararam novos tiros na direcção da carruagem real, dois dos quaes feriram o Principe Real; um na cabeça e outro no pescoço.

A Rainha levantou-se, então, na carruagem, presa de

extraordinaria agitação a gritar por soccorro.

Pode avaliar-se a impressão que o acontecimento produziu. Do povo agglomerado junto da Arcada, partiram ainda outros tiros a que a policia correspondeu disparando os revolvers sobre a multidão.

O autor do attentado contra El-Rei e mais dois homens que nos consta terem sido aquelles cujos tiros atingiram o Principe Real foram mortos.

A carruagem seguiu immediatamente, a trote, para o Arsenal de Marinha. Quando ali chegou, El-Rei tinha fallecido. O Principe Real morreu pouco depois de dar entrada n'aquelle estabelecimento, ficando o seu cadaver junto do de seu pae.

O Senhor Infante D. Manoel, que seguia na segunda carruagem, foi, tambem, atingido por uma das balas, recebendo um leve ferimento em um dos braços. Ficaram igualmente feridos o snr. Francisco Figueira, official as ordens de El-Rei, em uma perna, um soldado do ultramar e um trintanario. Consta nos haver ainda outros ferimentos.

No Terreiro do Paço o tiroteio continuou, fazendo-se grande numero de prisões, e improvisando-se uma esquadra especial no edificio do Pelourinho para receber os presos.

Ao chegar ao Arsenal, a Rainha requisitou um sacerdote para assistir aos ultimos momentos de seu filho; mas elle não chegou a tempo.

Communicada a noticia do attentado para o Paço da Ajuda, Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia seguiu, immediatamente, para o Arsenal, dando-se ali a scena commovedora que os leitores facilmente avaliarão. Tambem para ali se dirigiram o snr. presidente do conselho, que ainda se conservava na estação do Sul e Sueste, e a quem o sr. marquez de Souza Holstein communicou a noticia do acontecimento; os outros ministros, alguns conselheiros de Estado, entre os quaes o sr. Pimentel Pinto, o sr. coronel Ma'aquias de Lemos, etc. Este ultimo requisitou, immediatamente, para o quartel do Carmo a saída da cavallaria e da infantaria da guarda municipal, que occuparam a Praça do Municipio por volta das 6 horas.

Os snrs. drs. Moreira Junior e Bessa ainda tentaram soccorrer o Principe Real. Mas inutilmente. A bala que produziu a morte entrou pelo pescoço e saiu pela nuca.

A's sete horas da noite retiraram do Arsenal para as Necessidades Suas Magestades a Rainha D. Amelia e D. Maria Pia e o Senhor Infante D. Manoel. Acompanharam a Familia Real algumas damas da Rainha, que apenas souberam do acontecimento se dirigiram ao Arsenal.

Na carruagem tomaram logar as duas rainhas, o snr. Infante D. Manoel e o snr. conde de Sabugosa.

A familia real sahio pelo portão do Arsenal que communica com a praça do Duque da Terceira, indo as duas carruagens

escoltadas por cavallaria da guarda municipal, e commandando o esquadrão um tenente coronel.

A's nove horas da noite os cadaveres de El-Rei e do Principe Real foram conduzidos em carruagem para o Paço das Necessidades.

### OS REGICIDAS

Os dois regicidas que estão em poder da policia são Alfredo Luiz da Costa e um tal Bucia. Na morgue estão tres cadaveres, um dos quaes é o do assassino do principe real. As suas identidades ainda não puderam ser restabelecidas.

Alfredo Luiz da Costa, fôra empregado do commercio, antigo administrador do jornal *O Caixeiro* montando em seguida uma agencia de publicações revolucionarias, na rua dos Douradores.

O libertario Bucia era professor do Collegio Nacional.

Alfredo da Costa, ao ser preso no Terreiro do Paço, estrebuchava no meio dos populares e dos policiaes que o agarravam, pedindo-lhes que o matassem ali.

E' um homem alto de rosto comprido e barba em bico d'um loi o carregado, um pouco alcachinado. Bucia é muito antipathico, barbas ruivas e emmaranhadas. E' mau o seu aspecto.

### PROCLAMAÇÃO D'EL-REI

Eis o texto da proclamação: Portuguezes! Abominavel attentado veio opprimir com a maior amargura o meu coração de filho amantissimo e irmão extremoso, enlutar a familia real e toda a nação pondo o mais prematuro termo na preciosa vida de sua magestade el-rei o snr D. Carlos, meu angustoso pae, e de sua alteza real D. Luiz Filipe, meu amado irmão.

Sei que a nação compartilha a minha extrema dor e detesta indignada o crime horrendo, sem precedentes na historia portugueza, que assim inesperada, e tristemente, deu fim ao reinado d'um soberano bom, illustrado, justo e querido, e malogrou o de um principe tão esperancoso pelos seus eminentes predicados e virtudes.

N'esta desventurada conjuntura sou chamado pela constituição monarchica a presidir aos destinos do reino; na sua conformidade e no desempenho d'esta elevada missão empenharei todos os meus esforços pelo bem da patria e por merecer a afeição do povo portuguez, apressando-me portanto a cumprir o preceito constitucional: juro manter a religião catholica, apostolica e romana, a integridade do reino, observar e fazer observar a constituição politica da nação portugueza e mais leis do reino e prover o bem geral da nação quanto em mim couber; prometto ratificar em breve este juramento perante as côrtes geraes da nação; outro sim declaro que me apraz que os actuaes ministros e secretarios d'Estado continuem no exercicio das suas funcções.

### DEMISSÃO DO MINISTERIO

Tendo o senhor D. Manoel declarado aceitar a audiencia do snr. José Luciano de Castro, quanto á formação de um ministerio de actualização, o snr. João Franco apresentou-lhe a demissão do ministerio que foi immediatamente acceite, convidando o novo monarcha os srs.

José Luciano de Castro, Julio de Vilhena e João Franco, como chefes de partidos, a tratarem da organização do novo gabinete.

Os tres homens de Estado estiveram reunidos em conferencia com o senhor D. Manuel, tendo tambem cada um d'elles conferenciado isoladamente com o novo monarcha, e avistando-se tambem com as duas rainhas. Em todas essas conferencias, segundo nos consta, se discutiram as probabilidades da organização do novo ministerio, sendo confiada a sua presidencia aos snrs. José Luciano de Castro ou Julio de Vilhena.

Ambos, porém, se recusaram aventando a ideia de ser confiada a presidencia a qualquer elemento propondente na politica, mas estranho aos partidos, pois mais facilmente organisaria ministerio com elementos de todos os grupos politicos. A escolha recahiu, desde logo, no snr. Ferreira do Amaral; antigo ministro e par do reino, a quem el-rei convidou por carta, a comparecer no paço, o que assim aconteceu, estando este tratando da organização do novo ministerio.

### NOVO MINISTERIO

Lisboa, 4

Eis a constituição do novo ministerio:

Presidencia e reino—Ferreira do Amaral.

Justiça—Campos Henriques.

Guerra—Sebastião Telles.

Marinha—Augusto de Castilho.

Fazenda—Affonso Espregueira.

Estrangeiros—Wenceslau de Lima.

Obras publicas—Calvet de Magalhães.

### Para Brazil

Na ultima terça-feira, despediu-se de nós, o nosso bom amigo snr. Antonio Villas Boas Netto, digno official de marinha mercante brasileira, afim de seguir para o Pará, onde vae proseguir a sua já longa e espinhosa carreira maritima.

Que uma viagem immensamente feliz se lhe depare, e que na sua nova viagem encontre a realisação dos seus sonhos de felicidade, são os votos que sinceramente fazemos.

### Creança queimada

Na freguezia de Fão deuse ha dias um caso lamentavel.

Julia de Moraes, moradora na rua das Pedreiras, d'aquella freguezia, casada, sahindo de casa para realisar umas compras, deixou junto do lume a aquecer-se uma creança de tenra idade.

Na sua volta a casa encontrou a infeliz creança horrivelmente queimada, em virtude de se lhe ter communicado o lume aos vestidos

que a creança tinha em si, fallecendo a inditosa pequena ao terceiro dia no meio das mais cruciantes dores.

Um frisante aviso para os chefes de familia não facilitarem.

Partiu na ultima terça-feira, para a cidade do Porto, em procura de allivio para os padecimentos de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso velho amigo, snr. Alvaro de Villas Boas Pinheiro, digno amanuense da Camara municipal d'este concelho, onde tenciona demorar-se com sua ex.<sup>ma</sup> esposa alguns dias.

Para Vianna do Castello seguiu na ultima segunda-feira, o snr. Antonio de Magalhães Monteiro, digno aspirante de fazenda em serviço na repartição d'este concelho.

Esteve em Braga, ha dias, o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, muito digno administrador d'este concelho.

### Uma Inimiga em casa

A ANEMIA

**Expulsa pelas Pilulas Pink**  
As Pilulas Pink são inimigas declaradas da anemia, a qual por sua vez é a inimiga da casa. As Pilulas Pink dão sangue. Não esqueçamos que é no sangue que se accumulam todas as energias necessarias á vida, energias vindas de fora, energias nascidas das combinações intra-organicas. E' ainda o sangue que, pelo seu curso incessante, regula o systema nervoso e reparte e sa as diversas forças na economia, á medida das necessidades de cada porção do organismo.



Acabamos de receber de uma gentil e encantadora actriz do Theatro da Avenida, D. Emilia Sarmiento, residente em Lisboa, rua da Gloria, 48, rez-do-chão, a seguinte carta por meio da qual nos agradece a cura, por ella devida ás Pilulas Pink.

«Achava-me, — diz-nos ella — n'um estado de debilidade e de extenuação de forças que me causava seria inquietação; soffria sem cessar de dôres do peito e das costas; tinha dôres de cabeça, vertigens, e escarrava sangue frequentemente. Apesar de uma quantidade de remedios que tinha successivamente experimentado, nunca me fôra possível recuperar forças, nem atalhar de maneira alguma essa grande anemia, que me consumia e minava, e acabaria sem duvida por me levar á sepultura. Fôram as suas excellentes Pilulas que me curaram, restituindo-me dentro de bem pouco tempo as forças e o appetite. Os escarras de sangue, que tanto me assustavam, cessaram tambem. Agora não soffro nada, e sinto-me de todo restabelecida.»

As Pilulas Pink dão sangue, tonificam o systema nervoso. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza

za geral, as doenças e dóres de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, neurasthenia e reumatismos.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa. 43400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Curia & Subrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**Entre as causas mais activas de doença estão desarranjos funcionaes dos orgaos digestivos e assimilativos. O estomago, o orgao principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede d'estes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando estes orgaos se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminue. N'estas condições uma pessoa contipa-se facilmente, está sujeita a Ataques Biliarios, Canção, Desordens do Figado e dos Rins, Prisão de ventre, indigestão ou Dyspepsia, Estomago Azedo e Mau Hálito, Nauseas, Flatulencia, Tonturas, Dóres de Cabeça, Torpor, Perda de Memoria, Ictericis, Diarrhea, Dysenteria, Dóres causadas pela Inactividade dos Intestinos, Vermes e Hemorrhoides. Para que os orgaos — nos quaes os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço — desempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos; todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes suppridos. Para este fim, as «Pilulas do dr. Ayer estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo ou cidades, fortes ou delicados, encontram n'estas «Pilulas» um remedio prompto e eficaz. Podem ser dadas a crianças com inteira confiança.**

Venda nas principais farmacias e lojas de perfumarias.

Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.<sup>a</sup>, Succesores —Rua do Mousinho da Silveira, 58—Porto.

**Expediente**

Prevenimos os nossos presados assignantes residentes no Brazil de que os recibos para a cobrança das suas assignaturas, cujas importancias deverão ser env adas ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Bernardo M. d'A-breu, Praça das Marinhas, 272-2.<sup>a</sup>, Chalet — Rio de Janeiro. Em poder d'aquelle nosso obsequioso amigo é correspondente se encontram os recibos dos srs. assignantes do Rio.

Esperamos devér a todos a fineza do pagamento, com a brevidade possivel, pois a empreza do nosso jornal não dispõe d'outros recursos.

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Tendo que retirar-me inesperadamente para o Pará, e não me sendo possível despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, venho por este meio fazel-o, offerecendo os meus insignificantes serviços n'aquella cidade. Occupar-me-ha indifinidamente na memoria os obsequios, considerações

e provas de inequivoca estima de que foi alvo, as quaes muito me penhoram e que jámais me poderão esquecer.

A todos a minha eterna gratidão.

Espozende, 4 de Fevereiro de 1908.

Antonio Villas-Boas Netto.

**ALUGA-SE PARA NEGOCIO**

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas, com armação e todos os requisitos proprios para um estabelecimento de luxo, situado na rua Direita d'esta villa, em predio novo, o mais central da villa e o mais concorrido.

Para ver ou tratar dirigir-se quem pertender ao proprietario d'este jornal.

**VENDE-SE**

Um gazometro para gaz acetilene, construção moderna e solida.

Carrega com 2 kilogrammas de carboneto.

Trata-se nas officinas de carpinteria de Ignacio Gonçalves Turra FÃO

**ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA**

ILLUSTRADA Dicionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.<sup>o</sup>, com numerosas gravuras.

**Assignaturas:**

Preço de cada fasciculo semanal: Porto e Lisboa, ..... 400 reis  
Provincia, ..... 410 reis  
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa, ..... 500 reis  
Provincias, ..... 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empreza Editora Lemos & C.<sup>a</sup>, Succesores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

**A MODA ILLUSTRADA**

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.<sup>a</sup> edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.<sup>a</sup> edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

BELEM & C.<sup>a</sup>, EDITORES—LISBOA

**A FILHA MALDITA**

FOR EMILE RICHEBOURG (3.<sup>a</sup> Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria» que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura: 20 reis cada fasciculo semanal  
Cada tomo mensal 100 reis  
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes Uma esplendida estampa em chromo apresentando um notavel facto historico, (Cujo valor recompensa a 3.<sup>a</sup> parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.<sup>a</sup>—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

**D. JOÃO DE CASTRO JUNADAS DO MINHO**

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes  
INDICE: Povo de Varzim—Villa do Conde—Azorara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.  
Um vol. in-8.<sup>o</sup> com perto de 100 pag.  
Brochado ..... 600 reis  
Cartonado ..... 700 reis  
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd.<sup>a</sup>, 132, rua Aurea 138—Lisboa.

**A ala dos namorados**

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encapela sua pureza e simplicidade.  
Cada fasciculo 40 r is  
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 20 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

**HISTORIA AGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO**

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75 — Porto

**SERMÕES**

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL  
Sermão da PAIXÃO  
Sermão da SOLEDADE

Está a sair: Sermão de Santo Antonio  
Cada sermão custa

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

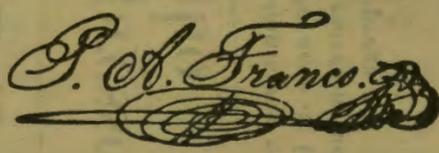
**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica do Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluço, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarroes de sangue, e contra todas as irritações nervosae.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

**O RECREIO**  
EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA  
Casa fundada em 1885  
Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

**DICCIONARIO de HYGIENE**

**E MEDICINA**

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO: Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, professional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomata e tratamento de todas as doenças Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Lanças uteis e medicinas—Agua mineral—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 00 reis

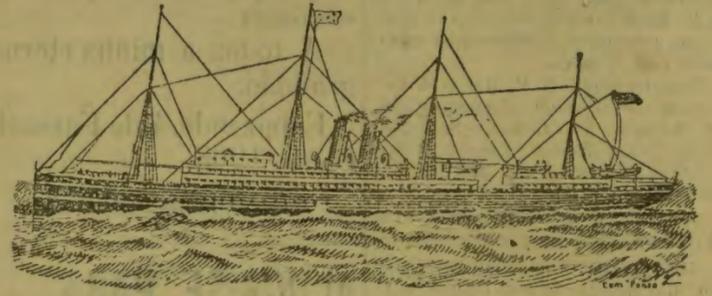
A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina ser feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo e zevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que assumpto assim o determine.

Em LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empreza tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de 20 reis pagos no acto da entrega e mensalmente distribuir-se ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita.

# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORIANA** a 2 helices, de 9:500 toneladas, em **13 de Fevereiro**, para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

**ORISSA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **18 de Fevereiro** de 1908, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

## ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de **Houra de 1.<sup>a</sup> classe** e cinco medalhas de **Ouro**, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficaia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

### PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laringite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;  
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e partculares;  
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apotecido pela creanças.

**Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis**

### PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.**

### 36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue,  
Fraqueza e suas consequencias.

**Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.**

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

### Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.  
1 Frasco com tintura 3.<sup>a</sup> ou 5.<sup>a</sup> 400 reis; duzia 4\$000 reis.  
1 Dito com trituração 3.<sup>a</sup> 700 reis; duzia 7\$000 reis.  
Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

#### AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PAPÉIS, TINTAS, OBJECTOS DE ESCRITORIO, GY2, POSTAES, ETC.

A nossa officina montada com todos os mecanismos e tipos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 e 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

JOSE DA SILVA VIEIRA

DE  
TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

(2)

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

## PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de **Roque Gameiro**.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciulos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.**

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciulos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», a distribuição de cada fasciulo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á **A Editora**, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

## NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

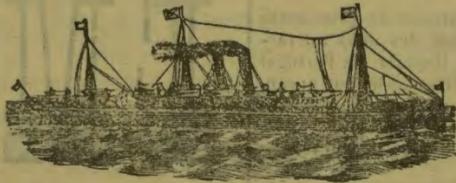
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

**160 reis.**

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

**THAMES em 3 de Fevereiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**CLYDE em 17 de Fevereiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.<sup>a</sup> classe para o Brazil . . . . . 36\$500

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**THAMES em 4 de Fevereiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**ARAGON, em 10 de Fevereiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**CLYDE em 18 de Fevereiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.<sup>a</sup> classe para o Brazil . . . . . 33\$500

### A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.**

(2)